



## **Percepção ambiental dos alunos de escolas adjacentes ao Parque Lagoa das Bateias – Vitória da Conquista, Bahia.**

**Adeid Rodrigues Santos Silva<sup>1</sup>, Deisy de Assis Coelho<sup>1</sup>, Rebecca Camilly Galvão dos Santos<sup>1</sup>, Aline Aguiar Dourado<sup>1</sup>, Felizardo Adenilson Rocha<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduandas em Engenharia Ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) – Câmpus Vitória da Conquista. E-mail: adeid-rodrigues@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Ensino no curso de Engenharia Ambiental – IFBA – Câmpus Vitória da Conquista. E-mail: felizardoar@hotmail.com

### **Resumo**

O presente trabalho traz uma abordagem sobre a avaliação dos impactos ambientais urbanos no Parque Municipal Lagoa das Bateias em Vitória da Conquista, região sudoeste da Bahia, decorrentes de uma ocupação urbana desordenada e falta de planejamento do município. A área de estudo é uma Unidade de Conservação de grande relevância para o município e que necessita urgentemente de um estudo que vise diagnosticar e monitorar a fragilidade ambiental do parque. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental de alunos de escolas próximas ao parque. Ficou evidente que a falta de segurança, de iluminação e a falta de infraestrutura são alguns dos motivos pelos quais as pessoas não frequentam tanto a área. Os entrevistados acreditam que a poluição hídrica, sonora e o lançamento de lixo são as principais causas da degradação ambiental. A conscientização, a melhoria na infraestrutura e o incentivo a eventos culturais foram apontados como alternativas para melhorar o espaço do parque e atrair mais visitantes. Diante do exposto, devido à grande importância do Parque para a qualidade de vida da população do município de Vitória da Conquista, estudos de monitoramento, conscientização e mobilização da comunidade visando conservar os recursos naturais são de extrema importância.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Unidade de conservação, Lagoa das Bateias.

Área Temática: Educação Ambiental.

## **Environmental perception of students in schools adjacent to the Lagoon Park Bateias - Vitoria da Conquista, Bahia.**

### **Abstract**

This work brings approach to the evaluation of urban environmental impacts in the Municipal Park of Lagoa Bateias in Vitoria da Conquista, the southwestern region of Bahia, stemming from a disorderly urban occupation and lack of municipal planning. The study area is a very important conservation unit for the municipality and which urgently needs a study that aims to diagnose and monitor the environmental fragility of the park. This study aimed to assess the environmental perception of students from nearby schools to the park. It was evident that the lack of security, lighting and lack of infrastructure are some of the reasons why people do not so frequent the area. Respondents believe that water pollution, noise and the release of waste are the main causes of environmental degradation. The awareness, improved infrastructure and the encouragement of cultural events were mentioned as alternatives to increase the space of the park and attract more visitors. Given the above, due to the great importance of the park to the quality of life of the city of Vitoria da Conquista population monitoring studies,



awareness and community mobilization aimed at conserving natural resources are extremely important.

Keywords: Environmental Education, Conservation Unit, Lagoon Bateias.

Thematic area: Environmental Education.

## 1- Introdução

Vitória da Conquista é o terceiro município do Estado da Bahia em população, com aproximadamente 306.866 habitantes e vem sofrendo com a alta taxa de urbanização 85,8% (IBGE, 2010). Causando impactos negativos diretos e indiretos nos recursos naturais do meio urbano, como ocorre no Parque Lagoas da Bateias.

O Parque Municipal Lagoa Das Bateias localiza-se na zona urbana de Vitória da Conquista entre os bairros Bateias, Loteamentos Terras do Remanso, Cidade de Serrinha, Urbis II, Urbis III e Urbis V. Trata-se de uma unidade de Conservação de grande relevância para o município de Vitória da Conquista e que necessita urgentemente de um estudo que vise diagnosticar e monitorar a fragilidade ambiental no parque e no seu entorno.

O Parque Lagoa das Bateias foi criado pelo poder público municipal em 05 de junho de 2007 através do Código Municipal do Meio Ambiente - Lei 1.410/2007 através do Art. 23º e inclui a Lagoa das Bateias e entorno compreendidos pela pista perimetral, que representa uma área de aproximadamente 53 ha, e conta com três tipos de ambientes: o espelho d'água; o litoral e o ninhal.

Com a reestruturação das áreas do entorno da Lagoa das Bateias, houve um enorme crescimento populacional dos bairros adjacentes e, conseqüentemente, uma série de mudanças no processo de urbanização destes bairros, no uso do solo e dos recursos naturais, causando sérios impactos negativos e positivos no local, principalmente no que se refere ao assoreamento da lagoa com redução do espelho d'água, poluição hídrica, proliferação de espécies vegetais aquáticas reduzindo o espelho de água, entre outros (BARRETO ET AL., 2009).

O Parque Lagoa das Bateias vem sofrendo constantes processos de degradação, principalmente por parte da população do entorno, que, em sua maioria, não possui o conhecimento acerca da importância ecológica da área. A falta de esclarecimento da comunidade dos bairros adjacentes contribui com a degradação do local através de pesca predatória, disposição inadequada do lixo, captura de aves, lançamento de efluentes residenciais na lagoa, dentre outras formas de agressão. Diante desses problemas, verifica-se a necessidade de utilizar instrumentos que possibilitem a compreensão das interações homem-ambiente, bem como, as necessidades e expectativas da população local com relação ao Parque.

A criação de unidades de conservação é uma estratégia política que vem sendo adotada em termos globais como uma das maneiras de possibilitar a conservação dos ecossistemas naturais, sendo, portanto, considerada uma via essencial à proteção dos processos ecológicos fundamentais (SÃO PAULO, 1998). Entretanto, a criação de unidades de conservação não é o bastante para assegurar a proteção dos recursos naturais, culturais e históricos. Segundo Milano (2000) citado por Bezerra et al. (2008) a criação, por força de lei, de parques, reservas ecológicas e outras áreas naturais protegidas, não têm conseguido solucionar os problemas decorrentes das pressões antrópicas, que por sua vez comprometem a conservação dos recursos naturais e culturais dessas áreas.

A Educação Ambiental (EA) surge assim como elemento-chave na luta pela conservação e melhoria da relação homem-natureza. Através de conceitos de educação



ambiental aplicados nas escolas de ensino básico, espera-se atingir uma camada representativa da sociedade que apresenta potencial ideal para absorção de novos conceitos (SECCO, 1998).

## 2- Objetivos

Avaliar a percepção ambiental dos alunos de escolas nos bairros adjacentes a Lagoa das Bateias, no que se refere à degradação.

## 3- Metodologia

A avaliação da percepção ambiental dos alunos do Colégio Estadual Padre Luiz Soares Palmeira, e CAIC (Centro de Aprendizagem e Integração de Cursos), foi realizada com aplicação de questionários para alunos da 8ª série do ensino fundamental e aos alunos da 1ª e 2ª séries do ensino médio das referidas escolas.

Os resultados do estudo socioeconômico e ambiental foram divulgados nas escolas dos bairros do entorno, bem como os demais resultados da pesquisa, visando conscientizar os moradores e frequentadores.

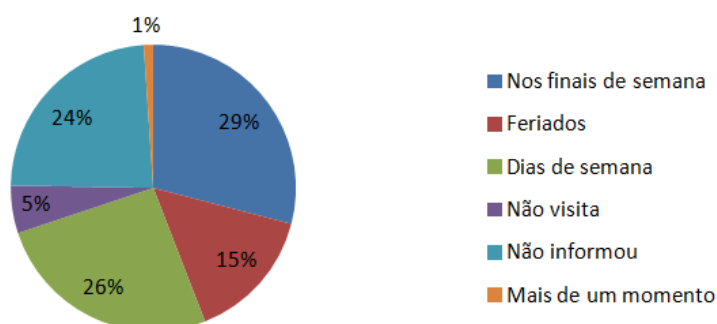
Na etapa de percepção ambiental foram aplicados 45 questionários em cada escola, com 16 perguntas de múltipla escolha.

## 4- Resultados

Do total de entrevistados, 95% conhecem o parque, enquanto a minoria (5%) não conhece. Ao serem perguntados se já visitaram ou se visitam o parque com frequência, 49% responderam que sim, 46% informaram que visita “às vezes”, enquanto 5% responderam não ou não responderam.

Quando perguntou aos alunos em que momentos eles mais visitam o Parque Lagoa das Bateias, a resposta é descrita na Figura 1.

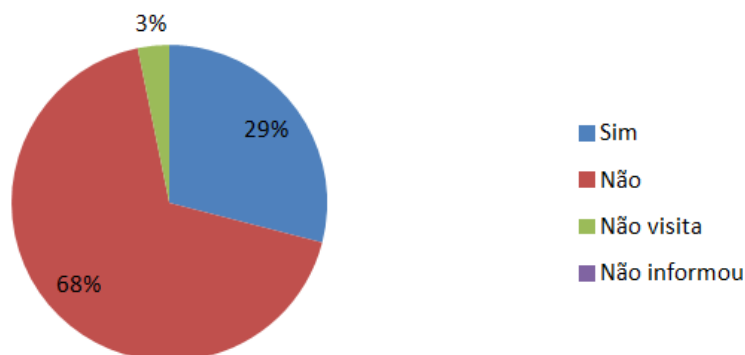
**Figura 1.** Resposta dos alunos sobre a pergunta relativa ao momento em que eles mais visitam o Parque Lagoa das Bateias.



Ao serem perguntados se “você se sente seguro ao frequentar o Parque Lagoa das Bateias”.

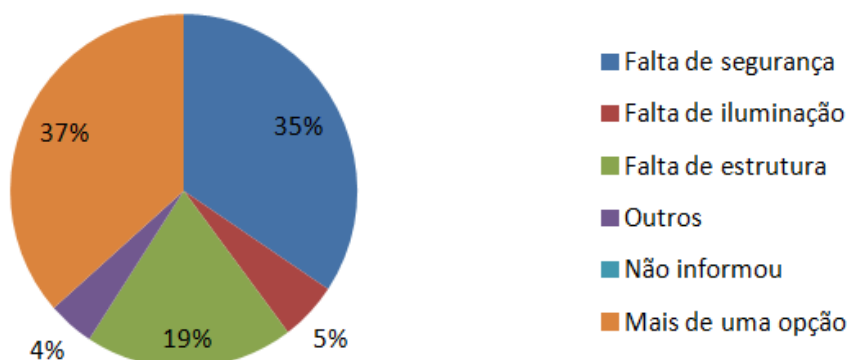


**Figura 2.** Resposta dos alunos ao serem perguntados se eles se sentem seguros ao frequentar o Parque Lagoa das Bateias



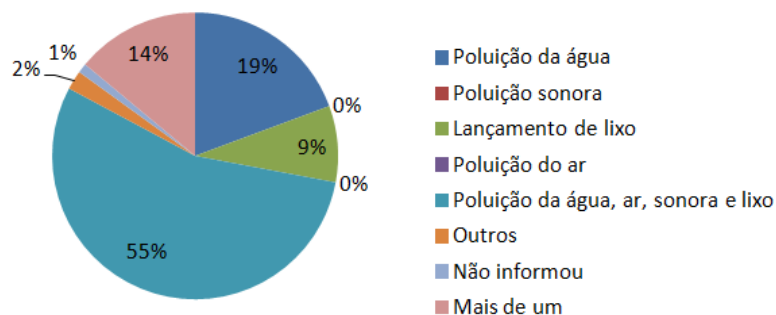
Quando foi perguntado aos alunos sobre os problemas que eles identificam no Parque Lagoa das Bateias, a resposta foi bastante variada, conforme Figura 3.

**Figura 3.** Resposta dos alunos ao serem perguntados sobre os problemas que eles identificam no Parque Lagoa das Bateias



De acordo com a pesquisa, para os alunos do Colégio Estadual Padre Luiz Soares Palmeira existem vários tipos de degradação que a população provoca no Parque Lagoa das Bateias, conforme a Figura 4.

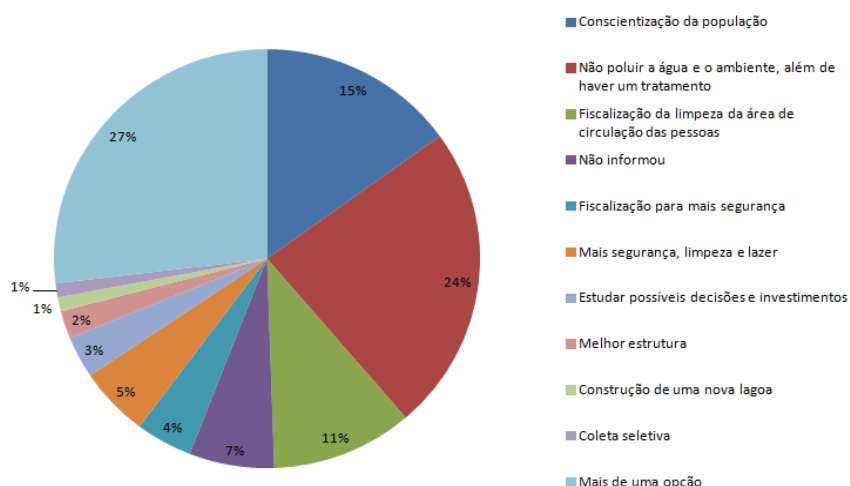
**Figura 4.** Tipos de degradação que a população provoca no Parque Lagoa das Bateias





Para os alunos do Padre Palmeira a alternativa para melhoria dos problemas é figura 5.

**Figura 5.** Possíveis soluções para os problemas de degradação ambiental apontados pelos alunos do colégio Padre Palmeira.

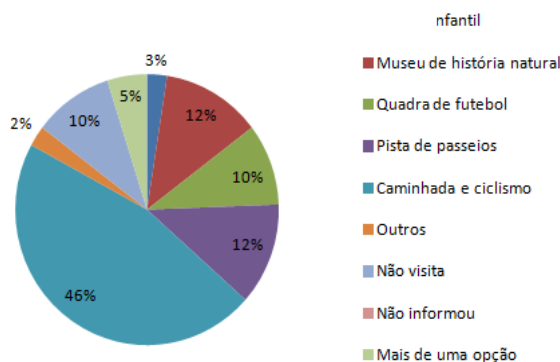


#### 4.1 Percepção Ambiental dos alunos do Colégio CAIC (Centro de Aprendizagem e Integração de Cursos)

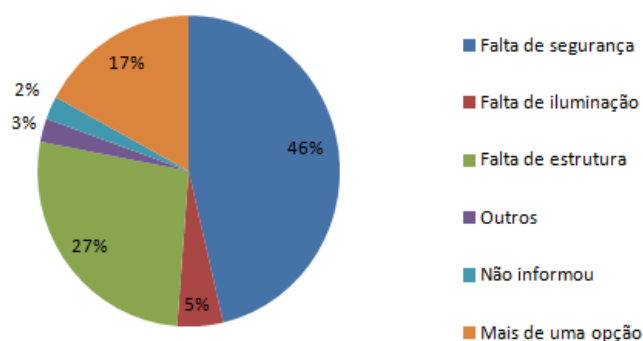
Do total de entrevistados, 90% conhecem o parque, enquanto os restantes 10% nunca estiveram no local. Ao serem perguntados se já visitaram ou se visitam o parque com frequência, 48% responderam que sim, 40% informaram que visita “as vezes”, enquanto 12% responderam não ou não responderam.

Quando perguntou aos alunos os vários motivos que os leva a visitar o parque, conforme Figura 6 abaixo, eles responderam.

**Figura 6.** Motivos apontados pelos alunos do colégio CAIC que os leva a frequentar o Parque Lagoa das Bateias

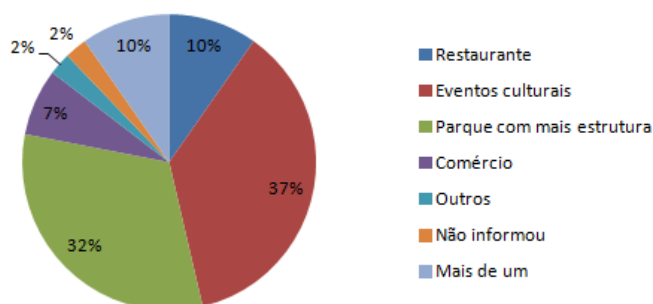


**Figura 7.** Tipos de problemas identificados pelos alunos do CAIC



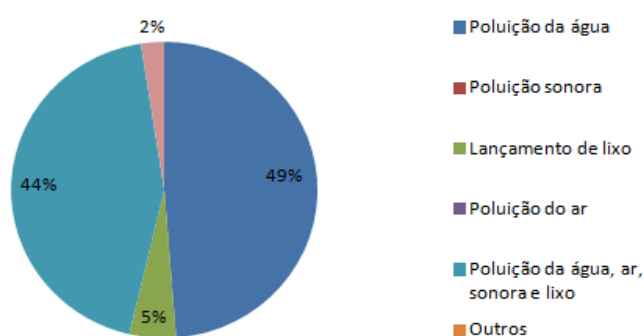
Os alunos apresentaram sugestões para solucionar/amenizar os problemas ambientais do parque Lagoa das Bateias. A Figura 8 evidencia.

**Figura 8.** Possíveis soluções para os problemas ambientais do parque na opinião dos alunos do CAIC



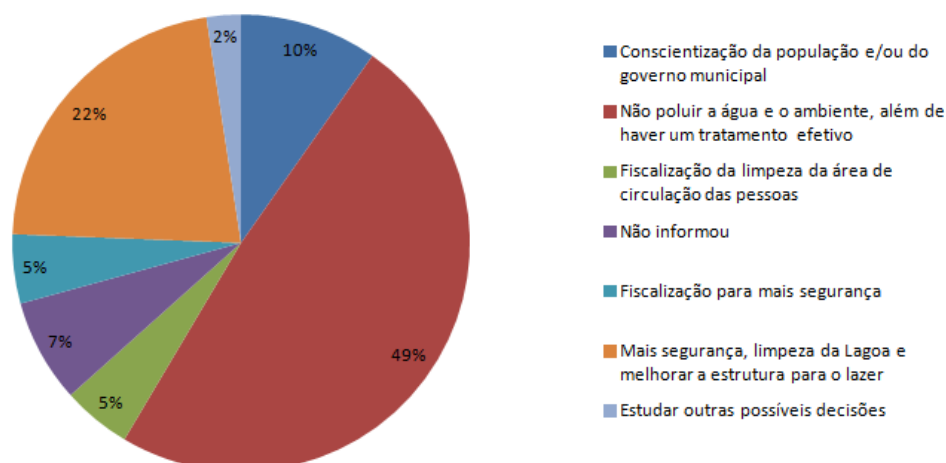
Os alunos do CAIC acreditam que a população causa degradação no parque.

**Figura 9.** Tipos de degradação ambiental causados pela população na opinião dos alunos do CAIC



Os alunos do CAIC apontaram vários aspectos que devem ser feitos para solucionar os problemas de degradação do parque, conforme Figura 10.

**Figura 10.** Possíveis soluções para os problemas do parque na opinião dos alunos do CAIC.



## 5- Conclusão

Na pesquisa de percepção ambiental entre os alunos entrevistados ficou evidente que a falta de segurança, de iluminação e a falta de infraestrutura foram alguns dos motivos pelas quais as pessoas não frequentam tanto o parque. Os alunos acreditam que a poluição hídrica, sonora e o lançamento de lixo são as principais causas da degradação ambiental causadas pelos moradores. Os alunos acreditam que a conscientização, a melhoria na infraestrutura e o incentivo a eventos culturais diversos são alternativas para melhorar o espaço do parque e atrair mais visitantes.

Considerando-se que o objetivo maior da Educação Ambiental é contribuir para as mudanças de atitudes humanas em relação ao meio, os resultados adquiridos com a presente pesquisa servirão de base para ações com vistas à educação ambiental tanto na comunidade do entorno como no próprio Parque. Verifica-se a necessidade de um trabalho conjunto entre o órgão gestor e a comunidade a fim de promover a sensibilização ambiental em relação à preservação do Parque, sua importância ambiental enquanto Unidade de Conservação, bem como implementar alternativas de lazer e entretenimento para atender a demanda desta população.

## 6- Referências

BARRETO, L.V.; ROCHA, F.A.; OLIVEIRA, M.S.C. Monitoramento da qualidade da água na microbacia hidrográfica do rio catolé, em Itapetinga-BA, Centro Científico Conhecer - **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, vol,5, n.8, 2009.

BEZERRA, T. M. de O.; FELICIANO, A. L. P.; ALVES, A. G. C. Percepção ambiental de alunos e professores do entorno da Estação Ecológica de Caetés – Região Metropolitana do Recife – PE. *Biotemas*, v. 21, n. 1, p. 147-160, mar. 2008.

SÃO PAULO - Secretaria do Meio Ambiente. 1998. Proposta para discussão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação. SMA, Série PROBIO/SP – Documentos Ambientais, São Paulo, Brasil, 266pp REMPEL,C.

SECCO, M.F.F.V. O Conceito de Bacia Hidrográfica como Instrumento de Educação Ambiental: uma experiência na Escola Bosque de Belém/PA. Departamento de Museologia (DMU/Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). 1998.